

A Secretaria Estadual de Saúde confirmou 8.619 casos de sarampo no estado de São Paulo de janeiro a 16 de outubro último. Foram descartados 13.116 casos. Há ainda 17.823 em investigação. Entre os casos confirmados, 15,3% necessitaram de hospitalização, com 35,6% dos casos envolvendo menores de 1 ano. Até o momento, 12 pessoas morreram por causa da doença no estado.

Setembro tem a maior criação de emprego formal para o mês desde 2013

Beneficiada pelos serviços e pela indústria, a criação de empregos com carteira assinada atingiu, em setembro, o maior nível para o mês em seis anos. Segundo dados do Ministério do Trabalho, 157.213 postos formais de trabalho foram criados. A última vez em que a criação de empregos tinha superado esse nível foi em setembro de 2013, quando as admissões superaram as dispensas em 211.068. A criação de empregos totaliza 761.776 de janeiro a setembro, 6% a mais que no mesmo período do ano passado.

Na divisão por ramos de atividade, sete dos oito setores

pesquisados criaram empregos formais. O campeão foi o setor de serviços, com a abertura de 64.533 postos, seguido pela indústria de transformação (42.179 postos). Em terceiro lugar, o comércio (26.918 postos). O nível de emprego aumentou na construção civil (18.331 postos); na agropecuária (4.463 postos), no extrativismo mineral (745 postos) e na administração pública (492 postos).

Tradicionalmente, a geração de emprego é alta em setembro, por causa da produção da indústria para o Natal e do aquecimento do comércio e dos serviços para as festas de fim de ano. Na agropecuária, o início

da safra de cana-de-açúcar é a principal responsável pela geração de empregos. Todas as regiões criaram empregos. O Nordeste liderou a abertura de vagas, com 57.035 postos, seguido pelo Sudeste (56.833 vagas) e pelo Sul (23.870 vagas). O Centro-Oeste criou 10.073 postos, e o Norte abriu 9.352 vagas formais no mês passado.

As maiores variações positivas no saldo de emprego ocorreram em São Paulo (abertura de 36.156 postos), em Pernambuco (17.630), em Alagoas (16.529) e no Rio de Janeiro (13.957). O Ministério da Economia também divulgou os números da Rais de 2018. O



O ano passado fechou com 46,63 milhões de vínculos, 349,52 mil a mais do que em 2017.

ano passado fechou com 46,63 milhões de vínculos, 349,52 mil a mais do que em 2017, o que corresponde a um aumento de 0,8% nos postos com carteira assinada no país.

O aumento no emprego foi maior na faixa de trabalhadores de 40 a 49 anos, com a abertura de 258 mil vagas. Em segundo lugar, vieram os empregados de mais de 50 anos (153 mil vagas), seguido

pela faixa de 30 a 39 anos (83 mil vagas). Em relação à escolaridade, o maior crescimento foi registrado entre os trabalhadores com ensino superior completo (458 mil vagas) (ABR).

Procura por cruzeiros no país cresce 21% no primeiro semestre de 2019

A procura de brasileiros por cruzeiros no país aumentou 21% no primeiro semestre. Este é o terceiro ano consecutivo em que o fluxo de passageiros apresenta crescimento, segundo dados divulgados ontem (17) pela CLIA Brasil, associação comercial da indústria de cruzeiros.

Nos primeiros seis meses de 2019, foram registrados 293 mil embarques de turistas brasileiros em navios na costa do país, um aumento de 21% em relação ao mesmo período em 2018, quando foram transportados 231,4 mil passageiros.

Somando os embarques em cruzeiros dentro e fora do país, foram transportados 402 mil passageiros, um aumento de 16,1% em comparação com os 346 mil do mesmo período em 2018. Os brasileiros representam 64% dos consumidores de cruzeiros da América do Sul, o maior mercado do continente.



Nos primeiros seis meses de 2019, foram registrados 293 mil embarques de turistas em navios na costa do país.

Argentinos e colombianos representam 17% e 7%, respectivamente. Segundo a CLIA, a idade média entre esse tipo de passageiro é de 45 anos e a duração média da viagem é de 6,5 dias.

Entre os destinos domésticos,

a costa brasileira é a rota de cruzeiro mais popular do país, representando 73% de todas as viagens de passageiros nacionais, no primeiro semestre de 2019. O Caribe é outro destino preferencial, com 64 mil brasileiros navegando para a região,

entre janeiro e junho de 2019. Na temporada de 2018/2019, o Brasil recebeu sete navios que cruzaram a costa do país durante 841 dias, transportando 462 mil passageiros.

“No Brasil, a temporada 2019/2020 de cruzeiros receberá oito navios, um a mais do que a temporada passada, trazendo 531.121 leitos que serão divididos por 144 roteiros e 575 escalas. A temporada 2018/2019 foi responsável por um impacto econômico de R\$ 2,083 bilhões na economia do país, gerando 31.992 postos de trabalho”, disse a entidade. O Ministério da Infraestrutura assinou um contrato para a construção do primeiro porto exclusivo para cruzeiros, que será construído em Balneário Camboriú. O projeto do governo é construir 15 instalações voltadas para o turismo marítimo em todo o Brasil (ABR).

Força Nacional atuará por mais 180 dias no combate ao desmatamento



Os militares vão atuar em apoio às ações de fiscalização do ICMBio.

A Força Nacional de Segurança Pública vai permanecer por mais 180 dias, até 16 de abril de 2020, em apoio às ações de fiscalização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme portaria do Ministério da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de ontem (17). Os militares vão atuar nas unidades de conservação federais, com ênfase no combate ao desmatamento na região amazônica.

As ações de fiscalização serão em caráter episódico e planejado. A quantidade de militares a ser disponibilizadas obedecerá ao planejamento definido pelo

ministério. A portaria diz ainda que o prazo do apoio prestado pela Força Nacional poderá ser prorrogado, caso seja necessário, cabendo ao ICMBio o apoio logístico e disponibilizar a estrutura necessária aos militares.

A Força Nacional ficará também por mais 120 dias, até 17 de fevereiro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, em apoio aos órgãos de segurança pública do estado. Os militares vão atuar nas atividades de preservação da ordem e de proteção à população e do patrimônio. As ações serão em caráter episódico e planejado (ABR).

Pagamento de bolsas do CNPq está garantido este ano

O Ministério da Ciência e Tecnologia anunciou ontem (17) que os recursos para o pagamento das bolsas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estão garantidos até o fim do ano. Foi efetuada a suplementação à Lei Orçamentária Anual de 2019 para pagamento das bolsas para outubro, novembro e dezembro no valor de R\$ 250 milhões. Desse total, R\$ 93 milhões serão disponibilizados por meio de projeto enviado ao Congresso.



Ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes.

será disponibilizado por meio de portaria que deverá ser assinada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, nos próximos dias. Para 2020, a proposta já prevê recursos para as atividades do CNPq e o problema não deve se repetir, segundo o ministério. A situação deste ano ocorreu devido ao orçamento insuficiente da lei orçamentária aprovada em 2018 que destinou recursos inferiores ao que era necessário para o CNPq.

“Havia uma preocupação muito grande com o pagamento das bolsas do CNPq. São 84 mil pesquisadores desde iniciação científica até pesquisadores seniores na espera desse resultado”, disse o ministro Marcos Pontes. “Os pesquisadores podem dormir sossegados e eu também até o final do ano”, disse o ministro ao reiterar seu posicionamento contrário a uma eventual fusão entre o CNPq e a Capes. “É possível a convivência, cada uma com sua tarefa e um trabalho administrativo de gestão para reduzir os custos”, afirmou Pontes (ABR).

Maia descarta “ordem” entre projetos do governo e Congresso



Para o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, “todas as reformas são relevantes”.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que não há ordem prioritária entre os projetos de reforma administrativa, tributária e de regulamentação da regra de ouro, com limitação do crescimento das despesas obrigatórias. A afirmação foi feita após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, no Ministério da Economia, em Brasília.

“Discutimos só a pauta econômica, os projetos que o governo está organizando para serem encaminhados ao

Congresso nas próximas semanas. Não tem ordem. Todas [as reformas] são relevantes. Uma engrenagem se encaixa na outra”, disse, a Câmara e Senado devem trabalhar para a “reestruturação do Estado brasileiro”. “Vamos trabalhar pela comissão mista da reforma tributária, vamos organizar a proposta dos gatilhos dos gastos públicos da regra de ouro e administrativa para que cada uma comece em uma Casa”, disse.

Maia disse que a reforma tributária é necessária para eliminar distorções. “O setor produtivo é parte do sistema, mas precisa entender que há uma distorção muito grande, onde alguns setores não pagam imposto no Brasil e outros pagam demais. Então, agora, é normal que um sistema tributário novo, com a simplificação do sistema, se transfira carga tributária. Quem não paga passa a pagar e quem paga muito vai pagar, de forma equilibrada, menos”, disse (ABR).

Líderes europeus aprovam novo acordo do Brexit

Os líderes dos 27 países remanescentes na União Europeia deram ontem (17) seu aval unânime ao novo acordo sobre a saída do Reino Unido do bloco. A decisão foi tomada durante uma reunião do Conselho Europeu, principal órgão político da UE, em Bruxelas, horas depois de o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, ter anunciado um novo tratado.

Ssegundo o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, trata-se de um compromisso “justo e equilibrado” para os dois lados.

“Onde tem vontade tem acordo, e nós temos um”, disse o chefe do poder Executivo da UE. Já Johnson afirmou que o Parlamento precisa aprovar o tratado para que o país “possa seguir em frente e focar em outras prioridades, como custo de vida, saúde, criminalidade e meio ambiente”.

De acordo com o negociador-chefe da UE, Michel Barnier, o texto mantém boa parte do que foi apresentado no ano passado, mas com elementos novos sobre a ilha da Irlanda e sobre a declaração política. “Apaciência é uma virtude, e o Brexit é uma escola de paciência. Encontramos um acordo sobre a saída ordenada e sobre nossas relações futuras”, ressaltou. Apesar disso, a etapa mais difícil está marcada para



Manifestantes eurocéticos em frente ao Parlamento do Reino Unido, em Londres.

amanhã (19), quando o Parlamento britânico votará o novo texto.

O texto mantém o Reino Unido sob regras europeias até o fim de 2020, com possibilidade de prorrogação desse prazo para eventuais ajustes. Após a transição, a ilha da Grã-Bretanha sairá da UE e da união aduaneira, mas a Irlanda do Norte terá uma espécie de status duplo. Por um lado, Belfast permanecerá no território aduaneiro do Reino Unido e será incluída em qualquer futuro acordo comercial fechado por Londres. Por outro, será um ponto de entrada para a zona aduaneira europeia (ANSA).

“As únicas grandes companhias que conseguirão ter êxito são aquelas que consideram os seus produtos obsoletos antes que os outros o façam”.

Bill Gates (1955)
Fundador da Microsoft

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

